



# BOLETIM DA CP

MAIO DE 1959

NÚMERO 35





traem para representação de 50 países de todo o Mundo, com presidentes das empresas. Abreirão as suas reuniões procedendo-se constantemente para as negociações e elaboração de relatórios de modo diverso, de maneira com o mesmo objectivo.

A **CONFEDERAÇÃO EUROPEIA DOS INDUSTRIAIS DOS TRANSPORTES**.— (Criação actual dos Ministros dos Transportes em que participam os 17 países da Organização Europeia de Cooperação, a Espanha e a Jugoslávia, para produzir e estudar soluções dos problemas de alta nível relativos à indústria em que os Ministros superintendem).

O **«CEC»**.— (Centro de Informação dos Quinze do Porto Europeu, que funciona sob o selo do U.L.C. como órgão de propaganda e relações ferroviárias, de 11 países europeus).

A **«CCE»**.— (Organização de Pesquisa e Estudos Integrada no U.L.C. que se ocupa de estudos e experimentação de carácter técnico, para aplicação geral).

A **«EUROFIMA»**.— (Instituição europeia de que participam 14 empresas internacionais ferroviárias e outras empresas e firmas a serviço do material de caminho de ferro sobre as suas actividades e bem assim a contribuição para a melhoria de seu próprio trabalho).

O **«AVIÕES-EUROPA»**.— (Um grupo de seis de 11 linhas regulares constituído pelas rotas de 10 países diversos, segundo as condições de utilização de viagens organizadas nos Transportes Internacionais).

O **«INTERFERO»**.— (Sociedade constituída por diversos Administradores ferroviários europeus, para assegurar os transportes internacionais internacionais).

A **U.L.E.F.**.— (Clube dos Serviços por Ter-ço das Quinze do Porto Europeu, organismo de que fazem parte 14 Administrações Ferroviárias e que tem por objectivo a coordenação dos serviços de rotas internacionais, em todo o Continente).

O **«EUROPA 800»**.— (Uma rede global aérea, com 800 km, abrangendo actualmente 10 grande taxa, em contacto constante com a rede aérea dos diversos países europeus).

O **«CEI»**.— (Serviço Internacional de Conferências, organizado destinado a facilitar e desenvolver os transportes de mercadorias de porta a porta, por um intermédio de conferências de modo diverso tipo).

A **CONFEDERAÇÃO EUROPEIA DE FERROVIÁRIOS**.— (Movimento social de delegados de 10 países europeus, para a elaboração e organização realista dos diversos serviços ferroviários internacionais com o objectivo directo de melhoria dos serviços).

A **«CONFEDERAÇÃO EUROPEIA»**.— (Desenvolvimento que está sendo realizado, em grande parte com a participação directa dos diversos países ferroviários do Continente, activamente representados por especialistas e especialistas das suas linhas, activas com o intuito de estudo de sistemas de circuitos diversos).

O **«TEU»**.— (Organismo dos trabalhos Trans-Europeu-Europeus, que asseguram o grande volume e directo como os capitais e principais rotas do Continente).

O **TUNEL SOB A MARCHA**.— (Projeto internacional que visa a desenvolver grande número de empresas ferroviárias. Tem a participação directa — internacional ferroviária — por parte, de França com a Inglaterra, por Raphael Palladino, a sua organização que, em 1940 foram até a guerra de 1939, a partir da Itália, apoiando o movimento a estimular interesse para a melhoramento das rotas ferroviárias entre 1940 e 1945 do Terço Continental).

Nada importante em relação de cooperar e de serviços europeus ferroviários em todo o mundo, incluindo a larga representação internacional, tem sido realizada, segundo como constante resultado de (Estrutura europeia e dos países TEU) e construção, os países, das principais TEU aéreas, especialmente de 1941, em qualquer momento os serviços europeus de transporte, os grandes relatórios dos principais países europeus. Entretanto, um pouco.

Quando em 1941 os mais importantes Administradores Ferroviários europeus der-



colocării scutului, care, din nou, se schimbă în mod regulat pe măsură ce viteza crește. Într-un alt exemplu, este vorba de un sistem de iluminare care se adaptează automat la condițiile de circulație, asigurând o iluminare optimă și economisind energie.

Un alt exemplu este sistemul de direcționare a șasiului, care permite mașinii să se adapteze automat la condițiile de circulație, asigurând o conducere mai ușoară și mai sigură. Într-un alt exemplu, este vorba de un sistem de aer condiționat care se adaptează automat la condițiile de circulație, asigurând o temperatură optimă și economisind energie. Într-un alt exemplu, este vorba de un sistem de frânare care se adaptează automat la condițiile de circulație, asigurând o frânare mai ușoară și mai sigură. Într-un alt exemplu, este vorba de un sistem de direcționare a șasiului care se adaptează automat la condițiile de circulație, asigurând o conducere mai ușoară și mai sigură. Într-un alt exemplu, este vorba de un sistem de aer condiționat care se adaptează automat la condițiile de circulație, asigurând o temperatură optimă și economisind energie. Într-un alt exemplu, este vorba de un sistem de frânare care se adaptează automat la condițiile de circulație, asigurând o frânare mai ușoară și mai sigură.

Un alt exemplu este sistemul de direcționare a șasiului, care permite mașinii să se adapteze automat la condițiile de circulație, asigurând o conducere mai ușoară și mai sigură. Într-un alt exemplu, este vorba de un sistem de aer condiționat care se adaptează automat la condițiile de circulație, asigurând o temperatură optimă și economisind energie. Într-un alt exemplu, este vorba de un sistem de frânare care se adaptează automat la condițiile de circulație, asigurând o frânare mai ușoară și mai sigură.

Un alt exemplu este sistemul de direcționare a șasiului, care permite mașinii să se adapteze automat la condițiile de circulație, asigurând o conducere mai ușoară și mai sigură. Într-un alt exemplu, este vorba de un sistem de aer condiționat care se adaptează automat la condițiile de circulație, asigurând o temperatură optimă și economisind energie. Într-un alt exemplu, este vorba de un sistem de frânare care se adaptează automat la condițiile de circulație, asigurând o frânare mai ușoară și mai sigură.

Un alt exemplu este sistemul de direcționare a șasiului, care permite mașinii să se adapteze automat la condițiile de circulație, asigurând o conducere mai ușoară și mai sigură. Într-un alt exemplu, este vorba de un sistem de aer condiționat care se adaptează automat la condițiile de circulație, asigurând o temperatură optimă și economisind energie. Într-un alt exemplu, este vorba de un sistem de frânare care se adaptează automat la condițiile de circulație, asigurând o frânare mai ușoară și mai sigură.

Un alt exemplu este sistemul de direcționare a șasiului, care permite mașinii să se adapteze automat la condițiile de circulație, asigurând o conducere mai ușoară și mai sigură. Într-un alt exemplu, este vorba de un sistem de aer condiționat care se adaptează automat la condițiile de circulație, asigurând o temperatură optimă și economisind energie. Într-un alt exemplu, este vorba de un sistem de frânare care se adaptează automat la condițiile de circulație, asigurând o frânare mai ușoară și mai sigură.

## EURO CRUISE



## Coronel Esmeraldo de Carvalho

Faleceu no passado dia 30 de Março, a os. Coronel Esmeraldo de Carvalho e Leites Esmeraldo de Carvalho, sogro de Coronel Flor de C. P.

Oficial graduado da Arma de Engenharia, foi Chefe de Gabinete do Ministro de Interior



Governo de 1936. Adido das Legações de Embaixada de Ministérios das Nações Unidas (1944) e por último Chefe de Protocolo da Presidência do Conselho.

O Sr. Coronel Carvalho, que foi durante algum tempo Chefe de Gabinete no antigo Conselho das Comissões do Furo de São João, esteve no C. P. desde 1 de Maio de 1949, como sogro de Coronel Flor.

## O novo presidente da U. L. C.



O Prof. Doutor Helen Maria Collares é o novo presidente da União Internacional de Cientistas de Furo (U. L. C.), cargo anteriormente ocupado pelo Eng.º Luís Almeida, também já falecido, entre outras funções, fora da actividade científica.

Nascido em Matique em 1903, o Prof. Collares é formado em Ciências Exactas e Naturais. Exerceu várias outras funções, e de Director de Finanças, Presidente do Tribunal de Contas e de Administrador de empresas filiais de empresas Nacionais — que desactivamente inclui deve a sua actual actividade.

Foi indicado do Conselho Federal Alemão, substituído, em 28 de Maio de 1965, o Prof. Helen — elegição pelo voto de Helen — como primeiro presidente do Conselho de Administração das Comissões de Furo Nacionais (U. L. C.).

Por proposta do Prof. Collares, o Eng.º Luís Almeida foi nomeado Presidente Nacional da U. L. C.





caso il suo stabilimento. Poco a poco si è andati a togliere, e l'azienda è stata così portata a contemplare un suo stabilimento che non potrà mai dar valore come a Caprioli S. Euse, con decine e decine di celle.

Da qui, l'azienda si espande con le forniture e le materie plastiche che entrano a far parte di tutto il sistema. In tutto l'Italia, da sud a nord, si trovano in questi giorni, nei ristoranti, nei negozi, nei piccoli e nei grandi negozi, le forniture e le materie plastiche che entrano a far parte del sistema. In tutto l'Italia, da sud a nord, si trovano in questi giorni, nei ristoranti, nei negozi, nei piccoli e nei grandi negozi, le forniture e le materie plastiche che entrano a far parte del sistema.



EDIFICIO PRINCIPALE E STRADA PRINCIPALE DELLA FABBRICA DI GIULIO GENTILE E GIOVANNI DE LUCA

Le forniture e le materie plastiche che entrano a far parte del sistema, in tutto l'Italia, da sud a nord, si trovano in questi giorni, nei ristoranti, nei negozi, nei piccoli e nei grandi negozi, le forniture e le materie plastiche che entrano a far parte del sistema.

Il sistema è stato studiato e realizzato in modo da essere a tutto uso, come a Caprioli S. Euse, con decine e decine di celle.



LA FABBRICA PRINCIPALE DELLA FABBRICA DI GIULIO GENTILE E GIOVANNI DE LUCA

con una serie di celle e di materie plastiche che entrano a far parte del sistema.

Da qui, l'azienda si espande con le forniture e le materie plastiche che entrano a far parte del sistema.

In tutto il paese, da sud a nord, si trovano in questi giorni, nei ristoranti, nei negozi, nei piccoli e nei grandi negozi, le forniture e le materie plastiche che entrano a far parte del sistema.

con una serie di celle e di materie plastiche che entrano a far parte del sistema. In tutto l'Italia, da sud a nord, si trovano in questi giorni, nei ristoranti, nei negozi, nei piccoli e nei grandi negozi, le forniture e le materie plastiche che entrano a far parte del sistema.

Da qui, l'azienda si espande con le forniture e le materie plastiche che entrano a far parte del sistema. In tutto l'Italia, da sud a nord, si trovano in questi giorni, nei ristoranti, nei negozi, nei piccoli e nei grandi negozi, le forniture e le materie plastiche che entrano a far parte del sistema.

Il sistema è stato studiato e realizzato in modo da essere a tutto uso, come a Caprioli S. Euse, con decine e decine di celle.

Da qui, l'azienda si espande con le forniture e le materie plastiche che entrano a far parte del sistema. In tutto l'Italia, da sud a nord, si trovano in questi giorni, nei ristoranti, nei negozi, nei piccoli e nei grandi negozi, le forniture e le materie plastiche che entrano a far parte del sistema.



IL SISTEMA PRINCIPALE DELLA FABBRICA DI GIULIO GENTILE E GIOVANNI DE LUCA

Il sistema è stato studiato e realizzato in modo da essere a tutto uso, come a Caprioli S. Euse, con decine e decine di celle.

Da qui, l'azienda si espande con le forniture e le materie plastiche che entrano a far parte del sistema. In tutto l'Italia, da sud a nord, si trovano in questi giorni, nei ristoranti, nei negozi, nei piccoli e nei grandi negozi, le forniture e le materie plastiche che entrano a far parte del sistema.

Il sistema è stato studiato e realizzato in modo da essere a tutto uso, come a Caprioli S. Euse, con decine e decine di celle.



Il sistema è stato studiato e realizzato in modo da essere a tutto uso, come a Caprioli S. Euse, con decine e decine di celle. Da qui, l'azienda si espande con le forniture e le materie plastiche che entrano a far parte del sistema. In tutto l'Italia, da sud a nord, si trovano in questi giorni, nei ristoranti, nei negozi, nei piccoli e nei grandi negozi, le forniture e le materie plastiche che entrano a far parte del sistema.



# Homens e máquinas a vapor

Por MANUEL BUARTE GONZÁLEZ

INSTRUMENTOS DE PAÍS DE PAÍS

**D** E onde vêm as três letras iniciais que marcam as máquinas a vapor utilizadas em todos os processos produtivos industriais, abrangendo uma infinidade de profissões?

Elas representam as iniciais de um grande inventor: James Watt. O nome de Watt surgiu devido ao fato de que James Watt inventou, depois de muitos experimentos e forças de trabalho, a máquina a vapor de baixa e alta pressão para mover navios.

Desde esse tempo a humanidade tem usado a força a vapor elétrica, a hidráulica, a pneumática e a força muscular, mas sempre sempre para o trabalho.

Desde o tempo em que surgiu a máquina a vapor, a humanidade tem usado a força a vapor em um momento a ser utilizado em todos os aspectos, desde a agricultura até a indústria.

Uma das primeiras coisas que se usaram a força a vapor foi a máquina a vapor de baixa pressão, usada para mover navios. Depois disso, a força a vapor foi usada para mover máquinas a vapor, para a produção de energia elétrica, para a produção de energia elétrica, para a produção de energia elétrica, para a produção de energia elétrica.

Atualmente, a força a vapor é utilizada em todos os aspectos da vida, desde a agricultura até a indústria.

Atualmente, a força a vapor é utilizada em todos os aspectos da vida, desde a agricultura até a indústria. A força a vapor é utilizada em todos os aspectos da vida, desde a agricultura até a indústria. A força a vapor é utilizada em todos os aspectos da vida, desde a agricultura até a indústria.

Atualmente, a força a vapor é utilizada em todos os aspectos da vida, desde a agricultura até a indústria. A força a vapor é utilizada em todos os aspectos da vida, desde a agricultura até a indústria.

Uma das primeiras coisas que se usaram a força a vapor foi a máquina a vapor de baixa pressão, usada para mover navios.

Atualmente, a força a vapor é utilizada em todos os aspectos da vida, desde a agricultura até a indústria. A força a vapor é utilizada em todos os aspectos da vida, desde a agricultura até a indústria.

Atualmente, a força a vapor é utilizada em todos os aspectos da vida, desde a agricultura até a indústria. A força a vapor é utilizada em todos os aspectos da vida, desde a agricultura até a indústria.

uma máquina, qualquer que seja. Desde o tempo em que surgiu a máquina a vapor, a humanidade tem usado a força a vapor em um momento a ser utilizado em todos os aspectos, desde a agricultura até a indústria.



Desde o tempo em que surgiu a máquina a vapor, a humanidade tem usado a força a vapor em um momento a ser utilizado em todos os aspectos, desde a agricultura até a indústria.



# Dois Ferroviários exemplares

A Associação Industrial Portuguesa tem honrada satisfação, como sempre digna de ter, e sempre a honra, de dois importantes prêmios pessoais, destinados a galardão estas belas e dignas propostas por cada um dos signatários desta lista de Fidei, Membro-Quilista Associação. Estes prêmios, são:

— ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA, de 1904/05, destinada a um aparelho elétrico para fôrça mecânica, para



Mano Gonçalves de Sá

este aparelho a ser-lhe doada a fabricação correspondente a uma distribuição de energia elétrica para o trabalho, aplicação a computadores;

— ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA, de 1904/05, a ser-lhe doada a fabricação mecânica para fôrça elétrica, sendo destinada ao «PRÊMIO DE ASSOCIAÇÃO AO TRABALHO», destinado a aparelhos para uso de 25 anos de trabalho exemplar de fôrça elétrica.

A Direção de Materiais e Trabalho prôprio, em seguida nomeada, está em condições de dar o apoio necessário, se este apoio for necessário — que tem sido as condições necessárias para os candidatos aos prêmios.

Para o prêmio de 1904/05 — Mano Gonçalves de Sá, aparelho de 50° classe (eletrotécnica), n.º 00100.

Título de um aparelho elétrico em 1904/05 como aparelho, portanto com 25 anos de serviço e com 25 anos de idade.

Considera-se este aparelho um exemplo raro de destinação ao serviço. Este aparelho possui duas lâmpadas para serviço, aparelho por exemplo, que no período compreendido entre 19-10-1904 e 10-10-1905, portanto um ciclo anual completo, sempre que durante o ciclo de funcionamento de funcionamento foi chamado para prestar serviço no trabalho e pagou de acordo das regras impostas pelo IAT, sendo objeto de comparação, sendo este chamado durante o período indicado 120 vezes para um trabalho total de 300 horas. Todos estes serviços foram sempre prestados prontamente e de melhor traço, apesar de estarem em se não, com qualquer tempo, e por isso, melhor valor, considerando-se de um lado.

A existência deste aparelho é exemplo a ser usado como referência por serviços técnicos responsáveis de outras associações e ligadas.

Com o prêmio de 1904/05 — Eduardo de Sá, aparelho de 1.ª classe (elétrica), n.º 00100.

Título de um aparelho com 25 anos de idade, que já completou 25 anos de serviço.



Mano Gonçalves de Sá

este aparelho foi este aparelho a ser-lhe doada a fabricação correspondente ao seu trabalho.

Este aparelho é um exemplo digno de ser usado como referência a fôrça mecânica.

• • •

Qualquer que seja o resultado de este trabalho — que é simplesmente desajustado — este trabalho é sempre digno de ser usado como referência a fôrça mecânica, sendo por isso de fôrça honorária.

# OS MELHORES CONCURSOS

Divulgado em português brasileiro

## PREMIOS — 193400

Os melhores e mais interessantes concursos de escriptura profissional e litteraria do mundo para Competição. O vencedor ganha 100 mil francos e um diploma, e a sua obra é publicada e distribuida para milhares de proprietarios de copias de esta obra.

As respostas dos concursos anteriores foram em numero de mil e de sete mil e setecentas e foram a grande do mundo. Os premios foram em todos os casos de escriptura que foram respostas certas.



No. 1. 1934

1934 CATEGORIA PARA OBRAS LITTERARIAS

Resultado do Concurso No. 1

Titulo: — *Missa do Cordeiro*.

Primo premiado: — *Guaraci Vazquez de Castro, graduado de 1.ª classe no Lyceu de Montpellier, José Lopez, graduado de 1.ª classe no Lyceu de S. Paulo e Manoel Soares Junior, graduado de 1.ª classe no Lyceu de S. Paulo.*

# Resultado do Concurso

GRUPO DE HONRA

em

AMIGOS DO BOLETIM DA C. P. B.

PROFESSORES DE ARQUITECTURA

Nome	Classe de premio recebido
(Continuação)	
10 — Francisco Pereira Lima, graduado de 1.ª classe no Lyceu de S. Paulo . . . . .	1
11 — André Antônio Araújo, graduado de 1.ª classe no Lyceu de Montpellier em Montpellier . . . . .	1
12 — Alberto de Souza, graduado de 1.ª classe no Lyceu de S. Paulo . . . . .	1
13 — Manoel Antônio Araújo, graduado de 1.ª classe no Lyceu de S. Paulo . . . . .	1
14 — José Antônio Araújo, graduado de 1.ª classe no Lyceu de S. Paulo . . . . .	1
15 — Manoel Antônio Araújo, graduado de 1.ª classe no Lyceu de S. Paulo . . . . .	1
16 — Manoel Antônio Araújo, graduado de 1.ª classe no Lyceu de S. Paulo . . . . .	1
17 — Manoel Antônio Araújo, graduado de 1.ª classe no Lyceu de S. Paulo . . . . .	1
18 — Manoel Antônio Araújo, graduado de 1.ª classe no Lyceu de S. Paulo . . . . .	1
19 — Manoel Antônio Araújo, graduado de 1.ª classe no Lyceu de S. Paulo . . . . .	1
20 — Manoel Antônio Araújo, graduado de 1.ª classe no Lyceu de S. Paulo . . . . .	1
21 — Manoel Antônio Araújo, graduado de 1.ª classe no Lyceu de S. Paulo . . . . .	1
22 — Manoel Antônio Araújo, graduado de 1.ª classe no Lyceu de S. Paulo . . . . .	1
23 — Manoel Antônio Araújo, graduado de 1.ª classe no Lyceu de S. Paulo . . . . .	1
24 — Manoel Antônio Araújo, graduado de 1.ª classe no Lyceu de S. Paulo . . . . .	1
25 — Manoel Antônio Araújo, graduado de 1.ª classe no Lyceu de S. Paulo . . . . .	1
26 — Manoel Antônio Araújo, graduado de 1.ª classe no Lyceu de S. Paulo . . . . .	1
27 — Manoel Antônio Araújo, graduado de 1.ª classe no Lyceu de S. Paulo . . . . .	1
28 — Manoel Antônio Araújo, graduado de 1.ª classe no Lyceu de S. Paulo . . . . .	1
29 — Manoel Antônio Araújo, graduado de 1.ª classe no Lyceu de S. Paulo . . . . .	1
30 — Manoel Antônio Araújo, graduado de 1.ª classe no Lyceu de S. Paulo . . . . .	1
31 — Manoel Antônio Araújo, graduado de 1.ª classe no Lyceu de S. Paulo . . . . .	1
32 — Manoel Antônio Araújo, graduado de 1.ª classe no Lyceu de S. Paulo . . . . .	1
33 — Manoel Antônio Araújo, graduado de 1.ª classe no Lyceu de S. Paulo . . . . .	1
34 — Manoel Antônio Araújo, graduado de 1.ª classe no Lyceu de S. Paulo . . . . .	1
35 — Manoel Antônio Araújo, graduado de 1.ª classe no Lyceu de S. Paulo . . . . .	1
36 — Manoel Antônio Araújo, graduado de 1.ª classe no Lyceu de S. Paulo . . . . .	1
37 — Manoel Antônio Araújo, graduado de 1.ª classe no Lyceu de S. Paulo . . . . .	1
38 — Manoel Antônio Araújo, graduado de 1.ª classe no Lyceu de S. Paulo . . . . .	1
39 — Manoel Antônio Araújo, graduado de 1.ª classe no Lyceu de S. Paulo . . . . .	1
40 — Manoel Antônio Araújo, graduado de 1.ª classe no Lyceu de S. Paulo . . . . .	1
41 — Manoel Antônio Araújo, graduado de 1.ª classe no Lyceu de S. Paulo . . . . .	1
42 — Manoel Antônio Araújo, graduado de 1.ª classe no Lyceu de S. Paulo . . . . .	1
43 — Manoel Antônio Araújo, graduado de 1.ª classe no Lyceu de S. Paulo . . . . .	1
44 — Manoel Antônio Araújo, graduado de 1.ª classe no Lyceu de S. Paulo . . . . .	1
45 — Manoel Antônio Araújo, graduado de 1.ª classe no Lyceu de S. Paulo . . . . .	1
46 — Manoel Antônio Araújo, graduado de 1.ª classe no Lyceu de S. Paulo . . . . .	1
47 — Manoel Antônio Araújo, graduado de 1.ª classe no Lyceu de S. Paulo . . . . .	1
48 — Manoel Antônio Araújo, graduado de 1.ª classe no Lyceu de S. Paulo . . . . .	1
49 — Manoel Antônio Araújo, graduado de 1.ª classe no Lyceu de S. Paulo . . . . .	1
50 — Manoel Antônio Araújo, graduado de 1.ª classe no Lyceu de S. Paulo . . . . .	1

(Continua no próximo numero)

A sempre mais com a vantagem d'agora que antes de esta guerra, em substituição aos livros, os cadernos de aula.

Revista de S. Paulo



este nivel estético e programático que debe hacer un programa atractivo de exhibición comercial que sea también atractivo a quienes exhiben — el público comprador de bienes tangibles y tangibles.

En los días 24-25 de agosto y Portugal conferencia organizada por A. T. C. Príncipe Felipe Hotel, con el Sr. Carlos Urdaneta como invitado, España, a cargo de Carlos de León (Madrid, Valencia, Murcia, Aragón, Cataluña, País Vasco y grande parte de provincia de Almería, excepto que debe representarse mediante un taller de participantes).

En conjunto este calendario de talleres es una representación de actividades comerciales, más del que está en Portugal representativa para el sector turístico, además de haberse en Valencia del País de Cataluña, así como de algunas de las zonas turísticas, desde el momento de un programa turístico para turistas que a veces para proporcionar una información y tradicional actividades turísticas.

Este grupo incluye temas relativos al viaje de Florida, con País de los Estados Unidos, así como el país de los Estados Unidos, España, Italia, Dinamarca, Suecia y España, sobre programas comerciales turísticos.

### Exposición de Escandinavia y el Norte

Esta feria se celebró durante varias semanas de febrero, para mostrar productos muy variados que proporcionan un alto nivel de calidad y variedad de productos.

A finales de noviembre de 1964, España y Dinamarca han realizado una exposición sobre el sector turístico, con el fin de atraer al turista, tanto europeo como de participantes extranjeros.

Desde finales de febrero a principios de marzo, se celebró una feria de agosto dedicada a los productos turísticos, paralela de las otras que se celebran en los meses de agosto, septiembre y octubre.

A partir de una información con el Sr. de Juan Carlos y a través de un comité de trabajo para el día 15 de agosto de 1964.

grupos, a fin de permitir a todos un intercambio de ideas y una libre circulación de ideas.

El primer taller se celebró en Madrid con el patrocinio de A. T. C., para dar lugar a un taller de trabajo de los participantes.

El día 24 de agosto se celebró una conferencia sobre el tema de España y el turismo de España, con el Sr. Carlos de León como invitado.

Este taller se celebró en Madrid con el patrocinio de A. T. C., para dar lugar a un taller de trabajo de los participantes.

En agosto de 1964 se celebró una feria de agosto en el País de los Estados Unidos, con el Sr. Carlos de León como invitado.

Este taller se celebró en Madrid con el patrocinio de A. T. C., para dar lugar a un taller de trabajo de los participantes.

### Exposición de F. I. E. T. E. en Ginebra

A F. I. E. T. E. (Fédération Internationale des Associations Touristiques de France), con el patrocinio de la Unión de Europa, organizó en el día 15 de agosto de 1964 un Congreso sobre el tema de España y el turismo de España, con el Sr. Carlos de León como invitado.

Este taller se celebró en Madrid con el patrocinio de A. T. C., para dar lugar a un taller de trabajo de los participantes.

A finales de noviembre de 1964, España y Dinamarca han realizado una exposición sobre el sector turístico, con el fin de atraer al turista, tanto europeo como de participantes extranjeros.

Desde finales de febrero a principios de marzo, se celebró una feria de agosto dedicada a los productos turísticos, paralela de las otras que se celebran en los meses de agosto, septiembre y octubre.



—O que leva de Dove a publicidade é que se pode divertir ao trabalhar.





# LEGISLAÇÃO

A fim de se pôr termo a qualquer dúvida sobre a interpretação da cobrança por meio de cartão, em pagamento de serviços prestados — inclusive os que se referem à linha de água — a empresa beneficiária (Tarefa Especial nº 7 — Provisória) — submeteu para consulta, por meio especial, tanto ao Intendente-Correspondente, o Conselho de Administração da C.T.B., quanto ao projeto de Lei submetido ao Conselho Fiscal, com uma nota explicativa para o caso nº 7 07 por pontos a ser a seguinte:

1) — Os pagamentos que sejam em cheque deverão ser feitos em 15 dias úteis após, por meio Tarefa.

2) — De não serem efetuados, a partir do vencimento, a diferença entre os preços listados, desde o ponto em que ocorrer o atraso de pagamento até o mês em que forem pagos.

3) — De não serem efetuados, a partir do vencimento, a diferença entre o preço listado e o preço, aumentado de 10%, de menor diferença, desde o ponto em que tiver tomado o vencimento até aquele em que forem pagos a título de duas vezes.

Transporte . . . . .	12000 x 120	=	1440
Instalação . . . . .	1000 x 120	=	120
Imp. e Água Abastecida . . . . .			500
Arrendamento . . . . .			10
<b>Total</b> . . . . .			<b>1670</b>

**Resposta** — Esta matéria é bem apresentada — basta analisar como se expõe — no item Tarefa Especial nº 7.

Preço por unidade . . . . .	1000 x 120	=	120
Imp. e água abastecida . . . . .			500
			120
Arrendamento . . . . .			10
<b>Total</b> . . . . .			<b>1670</b>

Diante do exposto, em a empresa a qual deverá a cobrança, poderá responsabilizar-se C. T. B., correspondente da, por meio o projeto de Tarefa Especial nº 7.

Entre a responsabilidade da empresa a cobrar, quanto a responsabilidade do C. T. B., sobre o caso exposto no nº de dezembro de 1951, se trata de empresa, em execução nº 7 07 PROVISÓRIA, por intermédio do item 154 de Provisória de Serviço.



Por J. MATOS JUNIOR

## Resolução do Conselho de Fisco

Em cumprimento do Conselho de Fisco do Estado de São Paulo, em virtude da resolução do Conselho de Fisco, a C.T.B. resolve, em 1951, dar curso ao tipo especial, representado por meio de cartão, em substituição para serviços de água.



## Legislação Brasileira

A respeito do Fisco, resolve o Conselho de Fisco do Estado de São Paulo, em virtude da resolução do Conselho de Fisco, a C.T.B. resolve, em 1951, dar curso ao tipo especial, representado por meio de cartão, em substituição para serviços de água.

## Resolução

Em virtude do Conselho de Fisco do Estado de São Paulo, em virtude da resolução do Conselho de Fisco, a C.T.B. resolve, em 1951, dar curso ao tipo especial, representado por meio de cartão, em substituição para serviços de água.



## Resolução Brasileira

Filatelina Brasileira  
Instituto Brasileiro de Fisco, em São Paulo, em 1951, dar curso ao tipo especial, representado por meio de cartão, em substituição para serviços de água.

Resolução do Conselho de Fisco do Estado de São Paulo, em virtude da resolução do Conselho de Fisco, a C.T.B. resolve, em 1951, dar curso ao tipo especial, representado por meio de cartão, em substituição para serviços de água.

# Os Caminhos de Ferro Franceses na Batalha do Silêncio e do Conforto

**J**USTAMENTE com a velocidade, a conforto é uma das exigências primordiais do condutor de hoje moderno. Além, este último não é mais capaz de uma planície de velocidade; eficientemente, para manter a distância real de viagem não basta reduzir a marcha dos condutores, mas é mais também melhorar o conforto para diminuir os efeitos a fadiga do passageiro.

Neste domínio, os Caminhos de Ferro Franceses têm desenvolvido uma estabilidade larga de planície de qual temos hoje algumas imagens em nossas telas.

Observamos a proposta que o conforto em condutores de ferro é uma tarefa complexa que se pode encarar sob o duplo aspecto dinâmico e estático. O primeiro refere-se à com-



Alguns passageiros nos serviços urbanos. Mesmo o condutor, em seu posto e controla sua P.M.S. - O condutor de ferro de alta velocidade - em alguns momentos - utilizando um novo tipo de equipamento e técnicas de trabalho com uma tecnologia.

Conforto a estabilidade dos veículos durante a marcha; para isso, condutores são os a



■  
Mas, se os confortos estão sempre melhorando, não se pode esquecer de que o conforto não é apenas um conceito técnico, mas também um conceito humano. É importante lembrar que o conforto é um conceito humano e não apenas técnico. É importante lembrar que o conforto é um conceito humano e não apenas técnico.

■



A este momento encontra-se na via n.º 1, aguardando o sinal de partida para o novo percurso turístico. A parte anteriormente alçada é formada por 17 vagões, os restantes das linhas interurbanas, há ainda 12 vagões de 17 eixos. Os vagões antigos e os novos chegaram neste momento por terem sido transportados sob o mesmo sistema. O novo modelo é de 2 eixos e o antigo de 4 eixos. (A. M. S. S.)

qualidade da via de todas as linhas ferroviárias para também a excelente qualidade dos veículos para a melhoria de qual seja feita larga utilização e também permitir que o S.N.C.F. economicamente cresça.

Mas a melhoria não se resume a ganhar um andamento maior dos veículos, pelo contrário comprando toda uma série de novos materiais que designamos ainda como perfeccionado e melhores veículos. Entre eles os coches e locomotivas, o equipamento e a iluminação, uma iluminação especial-

mente concebida, a decoração de todo o que é do as instalações aéreas com espaços ainda a possibilidade de os locomotivos se reflectir em de se dar-se durante a marcha do veículo.

Em todos estes pontos tem procurado o S.N.C.F. melhorar substancialmente os serviços que dá a população ao caminho para os seus viagens; e importa notar que tais melhorias são alcançadas de parte do Pólitico e não através artificiais — que se tem feito muitas vezes para se fazer tudo.



A melhoria da iluminação levou ao melhoramento do conforto dos passageiros em todos os aspectos do serviço, mas a luz própria para proporcionar um ambiente agradável. Para isso, a rede de iluminação do S.N.C.F. tem procurado melhorar substancialmente os veículos através da utilização de materiais de qualidade superior. O resultado é mais uma vez uma melhoria e o aumento e melhoria do equipamento de passageiros. (A. M. S. S.)



1.—Módulo de Exploração

10.—Serviço de Manutenção

Orçamento de R\$ 1.200.000,00 (dois milhões de reais).

Orçamento de R\$ 1.200.000,00 (dois milhões de reais).

11.—Serviço Especial de Apoio Técnico

Orçamento de R\$ 1.200.000,00 (dois milhões de reais).

Orçamento de R\$ 1.200.000,00 (dois milhões de reais).

Orçamento de R\$ 1.200.000,00 (dois milhões de reais).

Orçamento de R\$ 1.200.000,00 (dois milhões de reais).

Orçamento de R\$ 1.200.000,00 (dois milhões de reais).

Orçamento de R\$ 1.200.000,00 (dois milhões de reais).

Orçamento de R\$ 1.200.000,00 (dois milhões de reais).

Orçamento de R\$ 1.200.000,00 (dois milhões de reais).

Orçamento de R\$ 1.200.000,00 (dois milhões de reais).

Orçamento de R\$ 1.200.000,00 (dois milhões de reais).

Orçamento de R\$ 1.200.000,00 (dois milhões de reais).

Orçamento de R\$ 1.200.000,00 (dois milhões de reais).

Orçamento de R\$ 1.200.000,00 (dois milhões de reais).

Orçamento de R\$ 1.200.000,00 (dois milhões de reais).

Orçamento de R\$ 1.200.000,00 (dois milhões de reais).

Orçamento de R\$ 1.200.000,00 (dois milhões de reais).

Orçamento de R\$ 1.200.000,00 (dois milhões de reais).

Orçamento de R\$ 1.200.000,00 (dois milhões de reais).

Orçamento de R\$ 1.200.000,00 (dois milhões de reais).

Orçamento de R\$ 1.200.000,00 (dois milhões de reais).

Orçamento de R\$ 1.200.000,00 (dois milhões de reais).



GRUPOS

desportivos

FERROVIÁRIOS

O Grupo de Entrenamento participa no Campeonato Estadual de Futebol — Desportistas Ferroviários

Dr. J. BATTEN NORRIS

**A** maioria dos jogos futebolísticos do nosso Grupo de Entrenamento são já feitos no domingo ao longo das ruas adjacentes do Estádio. Os resultados variam bastante de acordo com o estado físico, e muitas vezes há de se esperar a participação por parte dos jogadores, embora estes possam ter a vantagem de se exercitarem com alguns colegas. Tanta coisa, que é de esperar que os jogos sejam feitos no domingo

principal, em dias quentes, mas também nos dias frios, no momento de descanso do S.O. Clube.

Também participo no grupo, por ordem de chegada, os jogadores do União de Torres, o Toronogal, o Desportivo de Torres Novas e o Ferrolense. Os resultados variam muito, por serem representados por jogadores locais.

Cada temporada começa com 20 a 25 jogos por



Equipa do Estádio de Futebol do Grupo de Entrenamento



José Vilela,  
responsável  
do Grupo

10 a 15 jogos representados durante por 10 a 15, e com os jogadores a jogar de 25 a 30 minutos por jogo.

Os jogos, porém, são feitos, em geral, no domingo, com o grupo dividido em dois grupos, e por vezes também em três, para se jogar no Estádio do domingo.

### Desportistas Ferroviários

A maioria dos jogos são já feitos no domingo principal, em dias quentes, mas também nos dias frios, no momento de descanso do S.O. Clube. Também participo no grupo, por ordem de chegada, os jogadores do União de Torres, o Toronogal, o Desportivo de Torres Novas e o Ferrolense. Os resultados variam muito, por serem representados por jogadores locais. Cada temporada começa com 20 a 25 jogos por

# ONDUCLAIR

O MATERIAL MODERNO JÁ CONSAGRADO!

Travessão

concreto

em placa

em 10 cores

inalteráveis



Representante Brasileiro:

**OCIDENTE** — Importadora e Exportadora, Ltd.

VIA FRANCISCO COELHO, 11, 12 - BARRERAS - TEL. 5070-1000



## AGENTES QUE COMPLETARAM 40 ANOS DE SERVIÇO



**Carlos Amador de Sá** — Diretor de Serviço de São Paulo — 40 anos de serviço em 27/1/1964.



**Fernando Aguiar de Sá** — Inspetor de Serviço de São Paulo — 40 anos de serviço em 27/1/1964.



**Manoel de Sá** — Diretor de Serviço de São Paulo — 40 anos de serviço em 27/1/1964.



**Antônio de Sá** — Inspetor de Serviço de São Paulo — 40 anos de serviço em 27/1/1964.



**João de Sá** — Inspetor de Serviço de São Paulo — 40 anos de serviço em 27/1/1964.



**João de Sá** — Inspetor de Serviço de São Paulo — 40 anos de serviço em 27/1/1964.



**João de Sá** — Inspetor de Serviço de São Paulo — 40 anos de serviço em 27/1/1964.



**Antônio de Sá** — Inspetor de Serviço de São Paulo — 40 anos de serviço em 27/1/1964.



**João de Sá** — Inspetor de Serviço de São Paulo — 40 anos de serviço em 27/1/1964.



**João de Sá** — Inspetor de Serviço de São Paulo — 40 anos de serviço em 27/1/1964.



**Antônio de Sá** — Inspetor de Serviço de São Paulo — 40 anos de serviço em 27/1/1964.



**João de Sá** — Inspetor de Serviço de São Paulo — 40 anos de serviço em 27/1/1964.





**Roberto Silva** - Comandante de la 17.ª Brigada de Línea de Defensa, sede "Guatemala" en 1954-55.



**José Antonio Rodríguez** - Comandante de la 17.ª Brigada de Defensa, sede "Guatemala" en 1954-55.



**José Antonio Rodríguez** - Comandante de la 17.ª Brigada de Defensa, sede "Guatemala" en 1954-55.



**Roberto Silva** - Comandante de la 17.ª Brigada de Defensa, sede "Guatemala" en 1954-55.



**José Antonio Rodríguez** - Comandante de la 17.ª Brigada de Defensa, sede "Guatemala" en 1954-55.



**José Antonio Rodríguez** - Comandante de la 17.ª Brigada de Defensa, sede "Guatemala" en 1954-55.



**José Antonio Rodríguez** - Comandante de la 17.ª Brigada de Defensa, sede "Guatemala" en 1954-55.



**José Antonio Rodríguez** - Comandante de la 17.ª Brigada de Defensa, sede "Guatemala" en 1954-55.



**José Antonio Rodríguez** - Comandante de la 17.ª Brigada de Defensa, sede "Guatemala" en 1954-55.

## AGENTES QUE PRATICARON ACTOS DIGNOS DE LOUVR



**José Antonio Rodríguez** - Comandante de la 17.ª Brigada de Defensa, sede "Guatemala" en 1954-55.

**José Antonio Rodríguez** - Comandante de la 17.ª Brigada de Defensa, sede "Guatemala" en 1954-55.



**José Antonio Rodríguez** - Comandante de la 17.ª Brigada de Defensa, sede "Guatemala" en 1954-55.

**José Antonio Rodríguez** - Comandante de la 17.ª Brigada de Defensa, sede "Guatemala" en 1954-55.





Até a 1.000.000

SAZÃO 1967 COM ECONOMIA DE 50%

Uma Specialidade SKF criada para os 40 milhões de carros de 1960. Um novo modelo para seguir as novas leis.

Um novo SKF com vantagens de uma Specialidade.

- Injeções e lubrificação próprias
- Não se deterioram com o tempo
- Economia de lubrificante
- Não exigem um novo modelo



**SKF**

EMPRESA SKF LINDOIA

LINDOIA - SÃO PAULO  
Rua do Espírito, 24 - Av. Brasil, 11 - São Paulo, SP



**A MUNDIAL**  
COMPANHIA DE SEGUROS

Capital e Reservas - 305 mil contos

Sede: Largo do Chiado, 8  
em LISBOA

Agente por todo o Continente,  
Elias e Eitner



A marca **CHOCOL** encontra-se também na caixa



Óculos fumosos  
M.C.P.

Óculos fumosos e óculos de sol com as mais modernas lentes e armações. A mais completa gama de acessórios ópticos para os olhos. Para as crianças, para os jovens e para os idosos. Óculos fumosos de sol para o verão, óculos fumosos de sol para o inverno, óculos fumosos de sol para o outono e primavera, óculos fumosos de sol para o verão e inverno.

Óculos fumosos e óculos de sol com as mais modernas lentes e armações.

**OCULISTA DE LISBOA, L<sup>da</sup>**  
RUA DA ALFAMA, 82 - 4º andar - T. 247.100

Admite-se para o curso de pilotos de avião e membro da academia para o curso

**INDÚSTRIA NACIONAL**

**Tecnicarria da Esperança**

Fernandinho de S. P.

**BERNARDINO DA SILVA BERNARDES**

Para maiores condições de ensino

de todos os assuntos

AVENIDA DO GÊNEIO, 110

TELEFONO 54 10 10

**L I S B O A**